

## RECURSOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

Mariana Varandas de Camargo Barros - Universidade São Francisco

Dal Medico, M. (2005). *PIP – Programa de Informação Profissional*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 230 p.

Ao longo da vida, as pessoas fazem escolhas cotidianamente e, no sentido profissional, a Orientação Vocacional pode ser realizada, com vistas a proporcionar ao indivíduo autoconhecimento, conduzindo-o às escolhas conscientes. Ao lado disso, refletir sobre interesses, aptidões, valores e aspirações habilita o indivíduo a fazer suas opções estabelecendo seus próprios projetos profissionais.

Marisa Dal Medico, Pedagoga e Pós-Graduada em Orientação Educacional, trabalhou durante 25 anos na área de Educação, tendo se correspondido com várias Universidades do Brasil para fundamentar sua pesquisa sobre Informação Profissional e recolher elementos das profissões. O livro *PIP – Programa de Informação Profissional* (2005, Casa do Psicólogo) é composto por onze capítulos e foi elaborado a partir das conclusões destes anos de pesquisa e de atuação na área.

No primeiro capítulo, chamado *Orientação Vocacional e Profissional*, o melhor aproveitamento dos usuários deste serviço é exposto. A autora defende que o bom ajustamento do indivíduo ao trabalho origina melhor capacitação profissional, que, por sua vez, reflete no desenvolvimento da sociedade. Ela faz um apanhado histórico, no qual inicia relatando os encaminhamentos profissionais na Grécia Antiga, quando os jovens eram preparados para a execução correta das funções. Com o passar dos anos, os elementos humanos, mais objetivamente as qualidades do trabalhador, passaram a ser levadas em conta com a Revolução Industrial. Frente à realidade daquela época, surgiu um novo conceito de Orientação Profissional, que estuda o jovem em desenvolvimento no período escolar, utilizando testes psicológicos como ferramentas. Ainda neste primeiro capítulo, Dal Medico discute os três aspectos considerados por ela fundamentais da Orientação Vocacional e Profissional (OVP), quais sejam, o econômico, o social e o psicológico.

*A importância da Orientação Vocacional e Profissional para o processo de escolha* é o título do segundo capítulo do livro. Nele, a autora aponta aspectos da sociedade que tornam a escolha mais

complexa, como algumas profissões que deixaram de existir em decorrência da tecnologia e as especializações de áreas que surgiram. Esta dificuldade na escolha inspirou Frank Parsons, em 1908, a implantar a Orientação Vocacional e, em 1950, com o desenvolvimento da Psicologia Diferencial, os testes psicológicos vieram para complementar este trabalho. Dal Medico cita a Depressão Econômica de 1930 como a mola propulsora da nova teoria da escolha profissional como processo evolutivo, iniciada por Eli Ginzberg. Nas mesmas bases, Donald E. Super inclui o emprego da expressão ‘Desenvolvimento Profissional’, referindo-se à consolidação do progresso profissional na carreira de um indivíduo.

Ainda no segundo capítulo, a Informação Ocupacional para o jovem é apresentada de forma esquemática, dividida em três momentos. No primeiro, ‘Esquema do conteúdo da Informação Ocupacional’, as noções gerais são apontadas para minimizar a ansiedade do orientando; seguida dos elementos específicos, que aprofunda o panorama delimitado pelo campo de interesse; finalizando por meio do contato direto com a realidade de trabalho e de cursos superiores. ‘O adolescente e seu conhecimento da realidade ocupacional’ é brevemente abordado, e por fim, são apresentadas as ‘Técnicas de Informação Profissional’, sendo elas técnicas de grupo e de entrevista, podendo ser eclética, dirigida ou não.

*As funções do Orientador Educacional e Professor de PIP e suas relações de trabalho, O Professor de PIP e outros profissionais da escola e suas relações de trabalho e Atividades do Professor de PIP*, são os respectivos títulos abordados pelo terceiro, quarto e quinto capítulos do livro. Neles, a autora define o trabalho do Orientador Educacional nas atividades de orientação e aconselhamento vocacional; a assistência ao educando e às demais pessoas envolvidas com ele e o planejamento, a execução e a coordenação da Orientação Vocacional, abrangendo o PIP. Ao professor de PIP, o qual realiza a aproximação do orientando aos conhecimentos do mundo de trabalho, cabe a atuação permanente, como o planejamento,

execução e coordenação das atividades de Informação Profissional, envolvendo o fornecimento sistemático das informações, a coleta de dados, além das intervenções eventuais. As ações deste profissional, segundo a autora, é promover e/ou participar de congressos, cursos, feiras, palestras e visitas à ambientes de trabalho e a profissionais. Dal Medico destaca a importância do profissional de PIP trabalhar em parceria com o Orientador Educacional, assim como com os pais, demais professores, diretores, membros da equipe técnica e, se possível, a comunidade.

A Educação Vocacional ideal precisa acompanhar o estudante desde o início de sua vida escolar e não somente no ano anterior à sua escolha. Com objetivos gerais e de forma gradativa, as organizações familiar, escolar e comunitária, o mundo do trabalho, as imagens profissionais, o PIP e a escolha profissional são trabalhados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Os objetivos específicos, como o problema da escolha profissional, as oportunidades educacionais, as profissões e os cursos relacionados com os três setores da economia e o plano para a escolha profissional são aspectos tratados no Ensino Médio, conforme a autora descreve no sexto capítulo, *Programa de Informação Profissional – PIP*.

No sétimo capítulo, Dal Medico pontua as *Técnicas que podem ser realizadas no desenvolvimento do Programa de Informação Profissional*, sendo estas, as entrevistas, as visitas, as feiras e as semanas de Informação Profissional, as palestras, as sessões de grupo, os estudos dirigidos, as pesquisas, fontes de informações, elaboração de materiais e o banco de dados. Cuidadosamente, a autora descreve a atividade, o desenvolvimento e as precauções de cada técnica mencionada.

No capítulo oitavo, *A natureza do trabalho e a profissão – setores da economia (primário, secundário e terciário)*, após uma contextualização histórica, a autora define e exemplifica os setores da economia. O setor primário tem seu trabalho focado na zona rural (agricultura, pecuária e extrativismo),

o secundário nas indústrias (primárias e modernas) e o terciário na zona urbana, diretamente relacionado ao comércio (relação de troca). Com tal definição, a autora buscou apresentar as facetas do mundo do trabalho.

A *orientação Psicológica como suporte técnico no processo de escolha* é abordado no nono capítulo. A autora inicia tratando de escolhas irreversíveis e as que podem ser reformuladas e passa a abordar a estrutura da personalidade, pontuando alguns sistemas, como o ego, o inconsciente individual e o coletivo, os complexos, os arquétipos, a *persona*, a *anima* e o *animus*, a sombra e, finalmente, o *self*. Citando Jung, Dal Medico também diferencia as atitudes de introversão e de extroversão, as funções do pensamento, do sentimento, da sensação e da intuição e a inteligência lingüística, lógico-matemática, musical, espacial, corporal cinestésica, interpessoal, intrapessoal, pictórica e naturalista, representando as múltiplas inteligências.

O título do décimo capítulo, *Arquétipos; Personalidade; Inteligências; Profissões; Área Vocacional; Setores da Economia* apresenta tais conteúdos nos quais a autora detalhou as áreas de exatas, humanas e biológicas, além de listar as profissões de cada uma das áreas. No capítulo seguinte, a autora finaliza sua obra com o Banco de Dados, composto por 123 profissões, contendo o perfil da profissão, o local de atuação e as competências e habilidades necessárias.

De forma estruturada e acessível, a explanação teórica e prática é apresentada no decorrer de cada capítulo com uma linguagem acessível e, sempre que necessário, com uma contextualização histórica pertinente. Para os profissionais que já trabalham ou os que estão iniciando na Orientação Vocacional e Profissional, o livro pode ser uma importante ferramenta norteadora. Assim, o livro cumpre seu objetivo de instrumentalizar os profissionais da área para desenvolverem o Programa de Informação Profissional - PIP no decorrer do processo educativo.

#### **SOBRE A AUTORA:**

Mariana Varandas de Camargo Barros: acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade São Francisco. Bolsista de Iniciação Científica FAPESP. E-mail: mariana\_varandas@yahoo.com.br